

Regulamento

Programa de Jornalismo de Dados de Segurança Pública e Direitos Humanos

Para jornalistas atuantes nas periferias do Sudeste

1. Introdução

O [Instituto Sou da Paz](#), organização da sociedade civil sediada em São Paulo voltada para a construção de políticas públicas de prevenção da violência com base em valores democráticos e de direitos humanos, acredita que o fortalecimento do controle das ações das esferas do poder público exercido por jornalistas, comunicadoras/es, cidadãos e cidadãos é fundamental para fortalecer a democracia.

Com esse mote, abrimos inscrições para o “Programa de Jornalismo de Dados de Segurança Pública e Direitos Humanos”, com foco em jornalistas atuantes em mídias independentes periféricas, construído após um processo de escuta, acolhimento de impressões e sugestões de diversos coletivos de comunicação com atuação nas periferias. A participação é gratuita e, por meio das oficinas e do programa de mentoria, detalhado neste regulamento, as/os participantes irão ampliar seu conhecimento sobre como acessar fontes oficiais de dados de segurança pública e como solicitar dados ainda não disponíveis ao público, fortalecendo seu trabalho de cobertura e construção de narrativas sobre as diferentes violações de direitos humanos no campo da segurança pública.

Esta edição é voltada exclusivamente para comunicadoras e comunicadores de mídias independentes e localizadas em regiões periféricas e/ou voltada para a cobertura das periferias e favelas de cidades dos estados da região Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo) e será composto de quatro oficinas práticas sobre dados disponibilizados nas principais fontes e como obter informações por meio de pedidos utilizando a Lei de Acesso à Informação (LAI).

Ao final do ciclo, as/os jornalistas participarão de um programa de mentoria no qual irão trabalhar uma proposta de pauta com base na coleta ou solicitação de dados a seu critério. Para isso, contarão com o apoio e assessoria da equipe técnica do Instituto Sou da Paz e receberão atendimento individualizado para acessar dados públicos ou sigilosos

para construir um conteúdo a ser publicado na mídia de seu coletivo ou veículo, ampliando seu conhecimento de forma prática.

O programa é realizado pelo Instituto Sou da Paz com apoio do National Endowment for Democracy (Fundo Nacional pela Democracia) dentro do projeto que pretende debater a importância de defender políticas segurança pública mais democráticas e pautadas pelos direitos humanos, além de fortalecer o trabalho de jornalistas de jogar luz aos aspectos autoritários, antidemocráticos e anti-direitos humanos das políticas de segurança pública atuais.

Por conta da pandemia da Covid-19, todo o programa será desenvolvido de forma online e remota.

Neste regulamento, você encontra as informações sobre as inscrições e as oficinas e o programa de mentoria.

2. Requisitos para a participação programa:

Para participar do “Programa de Jornalismo de Dados de Segurança Pública e Direitos Humanos” é necessário atender aos critérios abaixo:

- Ser maior de 18 anos
- Ser jornalista ou comunicador/a, com ou sem formação superior, atuante em mídia independente (não ligados a empresas de comunicação)
- Atuar em um coletivo de comunicação ou mídia independente que esteja localizado em territórios periféricos e/ou favelas e/ou realizem a cobertura do cotidiano das periferias e favelas
- Estar localizado em um dos estados da região Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro ou São Paulo
- Se comprometer a participar das quatro oficinas online nos dias 25, 26 de fevereiro, 4 e 5 de março, das 9h às 12h
- Se comprometer a, ao final do curso, publicar por meio da mídia de seu coletivo ou veículo um conteúdo em um dos seguintes formatos a partir das informações levantadas e/ou debatidas ao longo das quatro oficinas ou durante o programa de mentoria: notícia, reportagem, artigo de opinião, editorial, boletim de rádio, podcast, vídeo ou post em rede social
- Se inscrever por meio do formulário: <http://bit.ly/inscriçoesprograma>

3. Sobre o programa:

A “Programa de Jornalismo de Dados de Segurança Pública e Direitos Humanos” compreende um ciclo de oficinas virtuais que acontecerão nos dias 25, 26 de fevereiro, 4 e 5 de março, das 9h às 12h e um programa de mentoria sobre acesso a dados para a

construção de um conteúdo à escolha do/a participante. A participação no programa é voluntária e gratuita.

O programa é composto por:

- Um ciclo de oficinas que acontecerão por meio de plataforma online com duração total de 12 horas, que serão divididas em quatro encontros, com três horas cada
- Um programa de mentoria em que as/os jornalistas participarão de mais dois encontros de aproximadamente uma hora cada com pesquisadores de dados do Instituto Sou da Paz com a finalidade de aprofundar o conhecimento prático adquirido nas oficinas e receber atendimento individualizado para acessar dados públicos ou sigilosos para construir reportagens e narrativas de segurança pública
- As/os participantes que concluírem o ciclo de oficinas e o programa de mentoria receberão certificado

4. Sobre as oficinas:

A formação online será desenvolvida por meio de plataforma de videoconferência, cujo link será enviado às/os participantes antes dos encontros, e compreenderá quatro etapas que acontecerão nos dias 25 e 26/02, 04/03 e 05/03, entre 9h e 12h.

Durante esses encontros, especialistas do Instituto Sou da Paz irão oferecer oficinas práticas voltadas a apresentar as principais fontes de dados de segurança pública disponíveis, como acessar os dados dessas fontes e como solicitar dados ainda não disponíveis ao público. Ao longo dessas oficinas práticas, dados de diferentes violações de direitos humanos na segurança pública serão levantados e debatidos, como homicídios com recorte de raça e gênero, violência policial, violência contra a mulher, entre outros.

No ciclo de oficinas a/o participante vai conhecer:

- Fontes de dados de segurança pública nacionais
- Fontes de dados estaduais
- Fontes de dados locais
- Como fazer pedidos mais assertivos utilizando a Lei de Acesso à Informação (LAI)

5. Sobre a mentoria:

O programa de mentoria compreenderá uma etapa posterior à realização do ciclo de quatro oficinas e tem por objetivo aprofundar o conhecimento prático sobre acesso a dados por meio de fontes oficiais e também via Lei de Acesso à informação, além de oferecer uma maior interação entre os participantes e a equipe do Sou da Paz. Por meio desta mentoria, os participantes irão aprofundar o conhecimento prático na produção de conteúdos jornalísticos utilizando dados de segurança pública para a produção de reportagens e/ou outros conteúdos a seu critério, contando para isso com a assessoria da equipe do Instituto Sou da Paz.

O programa de mentoria se dará da seguinte forma:

- Ao final dos quatro encontros, cada participante deverá apresentar uma proposta, a seu critério, de recorte temático no qual possui interesse em realizar um levantamento de informação com a finalidade de construir um conteúdo para a mídia de seu coletivo. Esse conteúdo será trabalhado nas reuniões de mentoria
- Cada participante irá participar de duas reuniões em um grupo de até três pessoas que será agendada pela equipe do Sou da Paz para trocas de experiência e esclarecimento de dúvidas com a finalidade de aprofundar o conhecimento prático adquirido nas oficinas e receber atendimento mais customizado para acessar dados públicos ou sigilosos para construir reportagens e narrativas de segurança pública
- Entrega do conteúdo produzido a partir da mentoria em até dois meses da reunião de equipe em um dos seguintes formatos: notícia, reportagem, artigo de opinião, editorial, boletim de rádio, podcast, vídeo ou post em rede social
- Os conteúdos resultantes do programa serão compartilhados com os demais participantes com a finalidade de ampliar o repertório sobre as possibilidades de levantamentos e construção de narrativas com dados de segurança pública

6. Outras informações:

- As vagas para o ciclo de oficinas são limitadas. Caso o número de inscritos seja superior à capacidade de acolhimento pela equipe do programa, as/os inscritas/os serão selecionadas/os a partir de critérios de cor/raça, gênero e abrangência geográfica, com o objetivo de ampliar a diversidade das/dos participantes
- As informações fornecidas pela/os candidata/os serão acessadas apenas pela equipe do Instituto Sou da Paz e terão finalidade exclusiva de uso interno do programa
- O preenchimento incorreto ou incompleto do formulário de inscrição implica na anulação da inscrição
- É sugerido que as/os participantes utilizem notebook ou computador de mesa pois serão utilizadas ferramentas de interação durante as oficinas

- A equipe de comunicação do Instituto Sou da Paz fará curadoria dos conteúdos publicados pelos coletivos em suas redes sociais e poderá republicar esses conteúdos nas redes sociais do Instituto Sou da Paz, dando o devido crédito, com o objetivo de amplificar o alcance das publicações
- Dúvidas sobre o programa podem ser encaminhadas para atendimento@soudapaz.org

Realização:



Apoio:

